

Governo homologa situação de emergência em cinco municípios atingidos pelas chuvas

Registro, Ribeira, Iporanga, Barra do Turvo e Piracaia recebem apoio estadual após inundações



GOVERNO DE SP

Defesa Civil estadual conseguiu acessar cinco comunidades que estavam isoladas pelas chuvas para levar ajuda humanitária

Da Redação

O Governo homologou a situação de emergência nos municípios de Registro, Ribeira, Iporanga, Barra do Turvo e Piracaia após as chuvas que atingiram o Vale do Ribeira e outras áreas do estado desde sexta-feira (11). A medida reconhece, em âmbito estadual, a situação declarada pelas prefeituras e permite avançar nos procedimentos para ações de resposta e recuperação.

Com a homologação, os municípios podem dar andamento às medidas necessárias para

receber apoio estadual, incluindo repasses de recursos para atender as áreas atingidas. O governo mantém um Gabinete de Crise desde sexta-feira para acompanhar as ocorrências e coordenar a atuação dos órgãos mobilizados.

As chuvas provocaram inundações, alagamentos e interrupções de acessos, deixando bairros e comunidades isolados. Para chegar a essas localidades, o Estado disponibilizou 16 embarcações e dois helicópteros Águia, da Polícia Militar. A Defesa Civil e o Fundo Social de São Paulo tam-

bém enviaram mais de 3,5 mil itens de ajuda humanitária aos municípios atingidos. Entre os materiais distribuídos estão colchões, cestas básicas e kits de higiene.

As embarcações são utilizadas principalmente nos locais onde as condições provocadas pelas enchentes impedem ou dificultam o acesso por terra. Os helicópteros permanecem à disposição das equipes para apoiar as operações conforme as demandas identificadas nos municípios.

Entre as comunidades atendidas está a Aldeia Indígena Te-

koa Takuari, no Vale do Ribeira. Equipes da Defesa Civil estadual e do Comando de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar conseguiram chegar ao local de barco na noite de segunda(14). A região estava isolada. Segundo o Governo, as equipes chegaram à aldeia por volta das 20h30 e entregaram água e alimentos aos moradores.

O deslocamento precisou ser feito por embarcação devido ao isolamento da comunidade. A operação integra o atendimento aos bairros, áreas rurais e comunidades que tiveram o acesso afetado pelo

avanço da água. Além da Tekoa Takuari, equipes estaduais conseguiram chegar a outras localidades que estavam isoladas. O trabalho inclui distribuição de alimentos, água, colchões e produtos de higiene, de acordo com as necessidades identificadas em cada área.

O Gabinete de Crise acompanha a situação desde o início das ocorrências e reúne informações encaminhadas pelos municípios e pelas equipes que atuam nas áreas atingidas. A estrutura também coordena o envio de materiais e equipamentos.

A homologação estadual da situação de emergência é uma das etapas administrativas para as medidas de recuperação. O reconhecimento permite que o Estado adote procedimentos de apoio às prefeituras diante dos danos registrados.

EQUIPES MOBILIZADAS

As equipes permanecem mobilizadas para acessar localidades que tiveram a circulação prejudicada pelas enchentes. Os 16 barcos são empregados no deslocamento de agentes e no transporte de materiais para pontos onde o acesso terrestre foi interrompido.

Os dois helicópteros Águia também permanecem disponíveis para as operações. A Defesa Civil segue acompanhando as condições nos municípios atingidos e as demandas apresentadas pelas cidades e comunidades.

Pró-Sangue registra queda nas doações em SP

REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

Da Redação

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registrou queda nas doações nas últimas semanas e colocou em atenção o estoque de sangue O positivo. Os níveis de O negativo, B negativo e A negativo também preocupam a instituição, que abastece hospitais públicos da capital e da Região Metropolitana.

Segundo a fundação, a redução está relacionada às baixas temperaturas, período em que os hemocentros costumam receber menos doadores, e às campanhas de vacinação. Quem recebe a vacina contra o sarampo deve esperar quatro semanas para doar sangue. No caso da vaci-

na contra a gripe, o intervalo exigido é de 48 horas.

A orientação é que pessoas aptas que ainda não tenham se vacinado contra o sarampo façam a doação antes da imunização. A medida busca reduzir o impacto do prazo de impedimento e ajudar a recompor os estoques usados em transfusões, cirurgias e emergências. Os tipos sanguíneos com fator Rh negativo são especialmente importantes para pacientes crítico.

Podem doar pessoas em boas condições de saúde, com idade entre 16 e 69 anos e peso superior a 50 quilos. O candidato deve estar alimentado e apresentar documento oficial com foto. Menores de 18 anos precisam observar



Os níveis de O negativo, B negativo e A negativo também preocupam

as regras específicas de autorização, enquanto pessoas com gripe ou resfriado devem aguardar a recuperação completa e cumprir o prazo recomendado antes da coleta.

A Pró-Sangue mantém cinco postos de atendimento. Na capital, as doações podem ser feitas no Hospital das Clínicas, próximo às estações Clínicas e Oscar Freire do Metrô; no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, na região do Parque Ibirapuera; e no Hospital do Mandaqui, na zona norte. Há ainda unidades nos municípios de Osasco e Barueri.

O agendamento não é obrigatório, mas pode ser feito no site da Fundação Pró-Sangue para reduzir o tempo de espera para ser atendido.